

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

NOME DO EMPREENDIMENTO

Versão do estudo	Data de emissão	Observação
V.1		Emissão inicial
V.2		Atendimento do Ofício SEI nº XXX
V.3		...

Todos os campos são de preenchimento obrigatório, dentro das tabelas.

Quando a informação requerida não se aplicar ao empreendimento, preencher com N/A.

Não é permitido alterar o layout da página ou excluir informações do modelo, inclusive as instruções.

As solicitações de complementação deverão ser respondidas com uma nova versão completa, atualizada e consolidada.

Em casos específicos, poderão ser apresentados ou solicitados estudos complementares.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR**

Nome ou razão social:

Representante legal (no caso de PJ):

Cidade / UF:

*Nesse campo, não será aceito o contato do responsável técnico.**Em caso de grupo de empreendedores, uma pessoa deve ser designada como representante legal.***1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Consultoria:

Responsável técnico:

Profissão:

Nº CAU/CREA:

Este estudo está vinculado ao RRT ou à ART nº:

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	2
1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR	2
1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	2
1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO	4
1.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	4
1.5 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO	5
1.6 DADOS DO EMPREENDIMENTO	5
1.7 OCUPAÇÃO DO SOLO	5
1.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL	9
2.1 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA	9
2.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO	9
3. IMPACTO SOCIOECONÔMICO	10
3.1 USO DO SOLO	10
3.2 ADENSAMENTO POPULACIONAL	10
3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	11
3.3.1 EDUCAÇÃO	11
3.3.2 SAÚDE	11
3.3.3 LAZER	12
3.3.4 OUTROS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	12
3.4 EQUIPAMENTOS URBANOS	13
3.4.1 PAVIMENTAÇÃO	13
3.4.2 DRENAGEM PLUVIAL	13
3.4.3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA	13
3.4.4 REDE DE ENERGIA ELÉTRICA	13
3.4.5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	14
3.4.6 ESGOTAMENTO SANITÁRIO	14
3.4.7 COLETA DE RESÍDUOS	14
3.4.8 OUTROS EQUIPAMENTOS URBANOS	14
3.5 SEGURANÇA URBANA	15
3.6 ECONOMIA	15
3.7 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA	15
4. IMPACTO VIÁRIO	16
4.1 SISTEMA VIÁRIO	16
4.2 GERAÇÃO DE TRÁFEGO	16
4.2.1 CONTAGEM DE TRÁFEGO	16
4.2.2 METODOLOGIA DO NÍVEL DE SERVIÇO	19
4.2.3 EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO (para metodologias clássicas)	19
4.3 SINALIZAÇÃO VIÁRIA	20
4.4 TRANSPORTE ATIVO	20
4.5 TRANSPORTE COLETIVO	20
5. IMPACTO MORFOLÓGICO	21
5.1 VENTILAÇÃO	21
5.2 ILUMINAÇÃO	22
5.3 PAISAGEM URBANA	23
5.4 PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL	23
6. IMPACTO AMBIENTAL	24
6.1 RUÍDO	24
6.2 VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS	24
7. MATRIZ DE IMPACTO	25
8. BIBLIOGRAFIA	26
9. ASSINATURAS	27
10. ANEXOS	28

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

- ☐ Implantação de novo empreendimento;
- ☐ Ampliação construtiva de empreendimento existente;
- ☐ Instalação de nova atividade em empreendimento existente;
- ☐ Ampliação de atividade em empreendimento existente;
- ☐ Regularização construtiva de empreendimento existente;
- ☐ Regularização de atividade em empreendimento existente.
- ☐ Operação Urbana Consorciada

Uso do empreendimento

- ☐ Parcelamento do solo, com 500 lotes ou mais;
- ☐ Uso residencial, com 177 ou mais unidades habitacionais ou com ATE igual ou superior a 12.500 m²;
- ☐ Uso comercial, serviço ou misto, com área edificável igual ou superior a 12.500 m²;
- ☐ Uso industrial, localizado fora das áreas industriais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- ☐ Uso residencial, comercial, serviço ou misto com mais de 16 unidades autônomas e/ou gabarito superior a 4 pavimentos, situado em logradouro com seção de via inferior a 12 m;
- ☐ Serviço de saúde, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- ☐ Prestação de serviços educacionais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m², excluída da área edificável a área destinada a ginásios poliesportivos;
- ☐ Organização religiosa de qualquer natureza, de caráter associativo, cultural, esportivo ou de lazer, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- ☐ Empreendimento destinado a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia;
- ☐ Empreendimento relacionado à coleta, tratamento e disposição de resíduos líquidos e/ou sólidos de qualquer natureza;
- ☐ Estabelecimento prisional ou similar com área superior a 750 m²;
- ☐ Cemitério, crematório e necrotério;
- ☐ Estação e terminal dos sistemas de transportes;
- ☐ Empreendimento ou atividade com movimentação de veículos de grande porte, em lote atingido por Faixa Rodoviária (FR), que possui testada e acesso também para outro logradouro, mas que optou por aplicar o regime urbanístico definido para a FR;
- ☐ Empreendimento ou atividade comercial ou de prestação de serviço, localizado no SA-01, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- ☐ Passarela particular sobre logradouro público;
- ☐ Atividade industrial de grande interferência urbanística.
- ☐ Operação Urbana Consorciada.

1.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Leis federais, estaduais e municipais, decretos, resoluções e demais normativas vigentes e pertinentes ao EIV.

1.5 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

Breve descrição informando desde quando o empreendimento existe ou quando deve ser implantado, como se desenvolveu, se há outras unidades em funcionamento e como ocorre a operação da atividade.

1.6 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Nome do empreendimento:

Endereço:

Nº inscrição imobiliária:

Nº matrícula do imóvel:

Quando não houver inscrição imobiliária
Datum utilizado:

Coordenadas Geográficas Decimais:

Em caso de loteamento ou condomínio

Número de lotes ou unidades autônomas:

Área do imóvel (terreno m²):

Em caso de empreendimento residencial

Número de blocos:

Área construída (m²):

Número de unidades habitacionais:

Área a demolir (m²):

Em caso de atividade econômica

Número de blocos:

Área a construir (m²):

Número de unidades comerciais:

Área a regularizar (m²):

CNAEs:

Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.

1.7 OCUPAÇÃO DO SOLO

Macrozona:

☐ Testada para Faixa Rodoviária☐ Influência de Faixa Rodoviária

Setor:

☐ Testada para Faixa Viária☐ Influência de Faixa Viária☐ Unidade de Conservação☐ Zona de Amortecimento de UC**Instrumento urbanístico aplicado**☐ Nenhum☐ Transferência do Direito de Construir☐ Outorga Onerosa do Direito de Construir

Número da declaração:

- ☐ Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo
- ☐ Outro:

Diagnóstico socioambiental por microbacia hidrográfica

Código da microbacia na qual o empreendimento está inserido:

Existência de corpos d'água que afetam o empreendimento:

Situação do diagnóstico socioambiental:

- ☐ Disponível (ainda não há)
- ☐ Em estudo
- ☐ Aprovado

☐ Sim☐ Não

Faixa marginal definida no diagnóstico

Faixa marginal aplicada no empreendimento

Número do decreto de aprovação:

- ☐ APP _____m
- ☐ FNE _____m
- ☐ Não há

- ☐ APP _____m
- ☐ FNE _____m
- ☐ Não há

Requisitos para edificações	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Coeficiente de aproveitamento do lote (CAL)		
Gabarito (m)		
Taxa de ocupação (%)		
Embasamento (%)		
Recuo frontal (m)		
Afastamento laterais e de fundos (m)		
Vaga de guarda de veículos		
Vaga de carga e descarga		
Vaga de visitantes (Em empreendimento residencial, destinar 5% do total de vagas.)		
Requisitos para loteamento e desmembramento	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários		
Área de lazer e recreação		
Seção viária		
Rampa máxima viária		
Declividade transversal viária		
Área dos lotes		
Testada dos lotes		
Área das quadras		
Testada das quadras		
Requisitos para condomínio horizontal	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários		

Área de lazer e recreação		
Seção viária		
Rampa máxima viária		
Declividade transversal viária		
Testada do condomínio		

Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.

Implantação do empreendimento

--

Plantas demarcando, no mínimo, os limites do imóvel, os acessos, as edificações existentes, a demolir, a construir, a regularizar, as alturas, as áreas permeáveis, as vagas de estacionamento, de visitantes, de embarque e desembarque, de carga e descarga, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

1.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

Descrição das etapas, dos serviços e previsão de tempo para conclusão, do início ao fim da implantação, instalação, ampliação ou regularização do empreendimento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

2.1 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

Mapa georreferenciado demarcando, no mínimo, o imóvel do empreendimento, edificações vizinhas e vias de acesso, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

2.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Mapa georreferenciado demarcando, no mínimo, o imóvel, área de influência do empreendimento e vias do entorno, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Justificativa técnica para a delimitação da área de influência do empreendimento, com, no mínimo, 500m de raio.

3. IMPACTO SOCIOECONÔMICO**3.1 USO DO SOLO**

Mapa demarcando os usos existentes na área de influência do empreendimento, considerando terrenos baldios, residências, comércio, serviços, usos mistos, indústrias, instituições e equipamentos comunitários, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Análise sobre o tema, considerando o horário de funcionamento, compatibilidade com as atividades do entorno e atratividade de usos complementares.

3.2 ADENSAMENTO POPULACIONAL

Faixa etária	População atual				População acrescida pelo empreendimento			
	Residente		Flutuante		Residente		Flutuante	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
0 - 4								
5 - 14								
15 - 19								
20 - 59								
Acima de 60								
TOTAL								

Análise sobre o tema, considerando a ocupação e vitalidade urbana.

3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**3.3.1 EDUCAÇÃO**

Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais), parecer do órgão responsável pela educação n°:

Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento

Nome da unidade	Tipo	Faixa etária	Capacidade e atual	Vagas disponíveis	Demanda acrescida
	Municipal				
	Estadual				
	Particular				

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Inserir ou excluir linhas conforme necessidade.

3.3.2 SAÚDE

Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais), parecer do órgão responsável pela saúde n°:

Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento

Nome da unidade	Tipo	Capacidade atual	Demanda acrescida
	Municipal		
	Estadual		
	Particular		

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Inserir ou excluir linhas conforme necessidade.

3.3.3 LAZER

Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento

Nome da unidade	Tipo	Utilização atual	Demanda acrescida
	Municipal		
	Estadual		
	Particular		

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Inserir ou excluir linhas conforme necessidade.

3.3.4 OUTROS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

Análise de outro tipo de equipamento comunitário relevante ao empreendimento, se necessário

3.4 EQUIPAMENTOS URBANOS**3.4.1 PAVIMENTAÇÃO**

Parecer do órgão responsável pela pavimentação nº:

Levantamento das condições de pavimento, com imagens, considerando as faixas de rolamento, calçadas e acessibilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.2 DRENAGEM PLUVIAL

Parecer do órgão responsável pela drenagem nº:

Levantamento da rede de drenagem pluvial, com imagens, considerando a capacidade de absorção interna e externa ao imóvel, permeabilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Parecer do órgão responsável pela iluminação pública nº:

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.4 REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Parecer da concessionária de água nº:

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.6 ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Parecer da concessionária de esgoto nº:

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.7 COLETA DE RESÍDUOS

Análise da situação atual, da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.4.8 OUTROS EQUIPAMENTOS URBANOS

Análise de outro tipo de equipamento urbano relevante ao empreendimento, se necessário

3.5 SEGURANÇA URBANA

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará na segurança urbana, considerando integração edificação-rua, permeabilidade urbana e apropriação social do espaço, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.6 ECONOMIA

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará na economia local, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

3.7 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará no entorno, comparando a empreendimentos similares implantados em outras localidades e considerando possível gentrificação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

4. IMPACTO VIÁRIO**4.1 SISTEMA VIÁRIO**

Parecer do órgão responsável pela mobilidade urbana nº:

Levantamento das condições, com imagens, considerando as seções, diretrizes viárias existentes e mobilidade.

4.2 GERAÇÃO DE TRÁFEGO**4.2.1 CONTAGEM DE TRÁFEGO**

Mapa demarcando, no mínimo, o empreendimento, vias de acesso e pontos de contagem de tráfego, com indicação do norte, escala gráfica e legenda. Contagem de meios motorizados e não motorizados, em, no mínimo, 2 (dois) pontos, considerando todos os sentidos de deslocamento, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos e típicos, evitando férias escolares e feriados.

Justificativa técnica para a localização dos pontos de contagem de tráfego.

Ponto 01 - Sentido de deslocamento:

Data: ____/____/____ -feira

Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												

Data: ____/____/____ -feira

Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												

Data: ____/____/____ -feira

Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
TOTAL																												

Ponto 02 - Sentido de deslocamento:

Data: ____/____/____ -feira

Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												

Data: ____/____/____ -feira

Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												

Data: ____/____/____ -feira

Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
TOTAL																												

Inserir mais tabelas conforme necessidade de pontos de contagem de tráfego e sentidos de deslocamento.

4.2.2 METODOLOGIA DO NÍVEL DE SERVIÇO

- ☐ Microssimulação;
☐ *High Way Capacity Manual* para rotatórias;
☐ *High Way Capacity Manual* para interseção não semaforizada;
☐ *High Way Capacity Manual* para interseção semaforizada;
☐ Manual IPR 723 para rodovias de pista dupla;
☐ Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe II;
☐ Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe I;
☐ Outra:

Considerando a implantação do empreendimento, utilizar a metodologia mais adequada.

4.2.3 EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO (para metodologias clássicas)

Ano	Ponto 1				Ponto 2			
	Sem o empreendimento		Com o empreendimento		Sem o empreendimento		Com o empreendimento	
	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço
2026								
2027								
2028								
2029								
2030								
2031								
2032								
2033								
2034								
2035								
2036								

Tabela para as metodologias apresentadas no manual IPR 723.

Para utilização de outras metodologias, apresentar tabela própria.

Inserir mais tabelas conforme necessidade de pontos de contagem de tráfego.

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

4.3 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Levantamento das condições, análise da situação atual e da demanda acrescida, considerando a instalação e operação do empreendimento, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

4.4 TRANSPORTE ATIVO

Levantamento das condições de transporte ativo e caminhabilidade, considerando as rotas existentes, a conectividade da malha, o estado de conservação da infraestrutura e do mobiliário urbano, bem como as condições de acessibilidade e segurança viária, com análise da situação atual, da demanda acrescida pelo empreendimento e proposição de medidas mitigadoras, quando necessárias.

4.5 TRANSPORTE COLETIVO

Parecer do órgão responsável pela gestão do transporte coletivo nº:

Levantamento das condições, considerando as linhas de ônibus que circulam na região, número de viagens por dia, localização e estado de conservação das paradas próximas, estimativa de utilização do sistema pelo empreendimento, análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

5. IMPACTO MORFOLÓGICO

5.1 VENTILAÇÃO

Simulação de ventilação local sem o empreendimento.

Simulação de ventilação local com o empreendimento.

Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando os fluxos existentes e barreiras geradas, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

5.2 ILUMINAÇÃO

Simulação de insolação local no solstício de inverno às 8h.

Simulação de insolação local no solstício de inverno às 12h.

Simulação de insolação local no solstício de inverno às 17h.

Simulação de insolação local no solstício de verão às 8h.

Simulação de insolação local no solstício de verão às 12h.

Simulação de insolação local no solstício de verão às 17h.

Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando o entorno existente e cones de sombreamento gerados, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

5.3 PAISAGEM URBANA

Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem o empreendimento.

Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento.

Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando a comunicação visual, barreiras, muros, fachadas, volumetria, vegetação, arborização e conforto urbano, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

5.4 PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

Mapa demarcando os patrimônios naturais e culturais existentes na área de influência do empreendimento, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará no entorno, considerando o ambiente natural, cultural, patrimônio material e imaterial, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

6. IMPACTO AMBIENTAL**6.1 RUÍDO**

Mapa demarcando, no mínimo, o empreendimento e pontos de medição de ruído, com indicação do norte, escala gráfica e legenda. Medição em, no mínimo, 2 (dois) pontos, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos e típicos, evitando férias escolares e feriados.

Medição de ruído

Data: ____/____/____ -feira

Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1					
P2					

Data: ____/____/____ -feira

Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1					
P2					

Data: ____/____/____ -feira

Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1					
P2					

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Inserir mais linhas conforme necessidade de pontos de medição de ruído.

6.2 VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

7. MATRIZ DE IMPACTO

Preencher o Anexo II da Instrução Normativa que disciplina a forma de apresentação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV) no Município de Joinville, disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/estudo-previo-de-impacto-de-vizinhanca-eiv/>
Em seguida, anexar neste campo o PDF completo.

8. BIBLIOGRAFIA

Fontes de dados e referências bibliográficas consultadas.

9. ASSINATURAS

O(s) responsável(is) técnico(s) pela elaboração do estudo e o responsável legal pelo empreendimento assumem solidariamente a responsabilidade pelas informações prestadas.

Responsável(is) técnico(s)

Responsável legal

Joinville, ____ de _____ de _____.

As assinaturas podem ser digitais. No caso de assinatura manual, rubricar todas as páginas e reconhecer em cartório ou conforme art. 1º, inciso I, da Lei 9.342/2023.

10. ANEXOS

Obrigatórios

- ☐ ART/RRT referente à elaboração de estudo de impacto de vizinhança;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela pavimentação;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela drenagem;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela iluminação pública;
- ☐ Parecer da concessionária de água;
- ☐ Parecer da concessionária de esgoto;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela mobilidade urbana;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela gestão do transporte coletivo;
- ☐ Mapas, plantas e imagens que perderam a qualidade e dimensão apropriada no corpo do estudo.

Para empreendimentos em ampliação e/ou regularização

- ☐ Alvarás e/ou certificados anteriores;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos em imóvel sem inscrição imobiliária

- ☐ Matrícula do imóvel atualizada;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos que aplicaram instrumento urbanístico

- ☐ Declaração de TDC, OODC, OOAU ou outra;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais):

- ☐ Parecer do órgão responsável pela educação;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela saúde;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos em área de influência de patrimônio

- ☐ Parecer do órgão responsável pelo patrimônio natural ou cultural;
- ☐ Não se aplica.

Outros anexos relevantes ao empreendimento